



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023



20 anos
areanatejo
Agência Regional de Energia e Ambiente
do Norte Alentejano e Tejo

NOVEMBRO DE 2022

ÍNDICE

1.	A AREANATEJO	3
1.1.	APRESENTAÇÃO	3
1.2.	ORGANOGRAMA	4
1.3.	ASSOCIADOS.....	5
1.4.	EQUIPA TÉCNICA	6
2.	NOTA INTRODUTÓRIA	7
3.	PROJETOS DESENVOLVIDOS EM ANOS ANTERIORES	8
4.	ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2023	11
4.1.	ENQUADRAMENTO	11
4.2.	OBJETIVOS	14
4.3.	AÇÕES A DESENVOLVER EM 2023	16
4.3.1.	ATIVIDADES E PROJETOS.....	16
4.3.2.	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	22
4.3.3.	COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	25
4.3.4.	CANDIDATURAS A FUNDOS NACIONAIS E COMUNITÁRIOS.....	27
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6.	ORÇAMENTO 2023	30

1. A AREANATEJO

1.1. APRESENTAÇÃO

A **AREANATEJO – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo** foi criada em 2002 e resultou da iniciativa e esforço conjunto das autarquias pertencentes à então AMNA – Associação de Municípios do Norte Alentejano, agora CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, com o objetivo de promover a utilização dos recursos endógenos e das energias renováveis, garantindo o desenvolvimento da região.

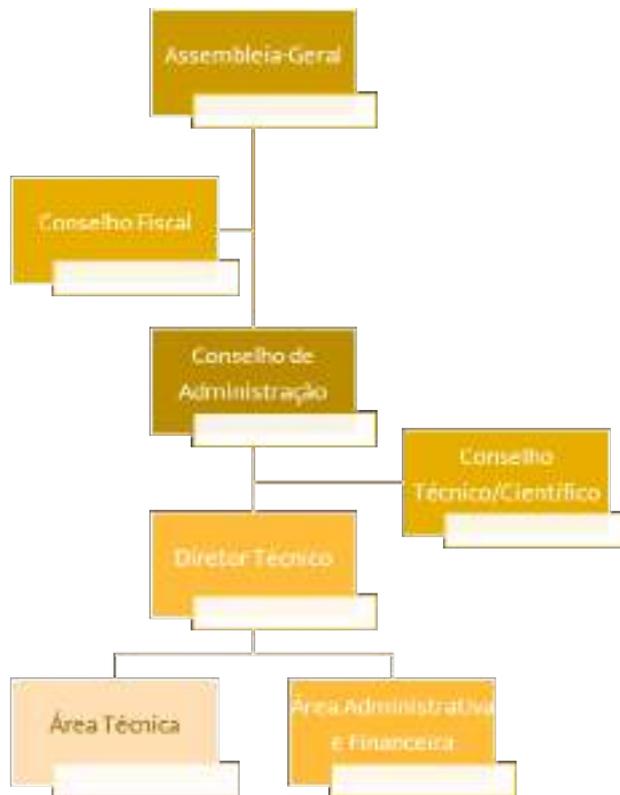
Tem por missão e principais objetivos:

- Adoção de medidas para a transição energética;
- Fomento da sustentabilidade energética e ambiental;
- Promoção da neutralidade carbónica em todos os setores de atividade;
- Desenvolvimento de projetos que incentivem a economia circular;
- Promoção do desenvolvimento local sustentável;
- Incorporação de fontes de energia renováveis no consumo de energia;
- Aposta no uso eficiente de recursos;
- Combate à pobreza energética;
- Adoção de medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas;
- Fomento da mobilidade sustentável;
- Planeamento estratégico, em todas as vertentes de atuação.

Na prossecução destes objetivos, a AREANATEJO tem como linhas estratégicas de atuação:



1.2.ORGANOGRAMA



1.3. ASSOCIADOS

- Câmaras Municipais:

- Alter do Chão
- Arronches
- Avis
- Campo Maior
- Castelo de Vide
- Crato
- Elvas
- Fronteira
- Gavião
- Marvão
- Monforte
- Nisa
- Portalegre
- Ponte de Sor
- Sousel



- E-Redes
- CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo
- NERPOR-AE – Associação Empresarial da Região de Portalegre

1.4.EQUIPA TÉCNICA

A AREANATEjo é composta por um corpo técnico de 7 elementos, com valências em diversas áreas:

	<p>Diamantino Conceição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica • Gestor de Projetos • Elaboração de Projetos de Especialidade • Gestor Energético Municipal
	<p>Hélia Pereira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnica de Ambiente • Licenciatura em Engenharia do Ambiente • Gestão e Implementação de Projetos (eficiência energética, energias renováveis, gestão de resíduos e ambiente) • Gestora Energética Municipal
	<p>Ana Leão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnica de Comunicação e Relações Internacionais • Licenciatura em Relações Internacionais • Gestão administrativa de fundos comunitários • Responsável pela área de comunicação, sensibilização e divulgação
	<p>Hugo Saldanha</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Energias Renováveis e Ambiente • Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente • Gestão e Implementação de Projetos (eficiência energética, iluminação pública, energias renováveis) • Gestor Energético Municipal
	<p>Rafael Ceia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico de Energias Renováveis e Ambiente • Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente • Implementação de Projetos (eficiência energética, iluminação pública, energias renováveis) • Gestor Energético Municipal
	<p>Ana Madeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnica de Energias Renováveis e Ambiente • Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente • Implementação de Projetos (eficiência energética, iluminação pública, energias renováveis)
	<p>Catarina Caixas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnica de Energias Renováveis e Ambiente • Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente • Implementação de Projetos (eficiência energética, energias renováveis)

2. NOTA INTRODUTÓRIA

Hoje em dia, as alterações climáticas afetam o planeta com condições meteorológicas extremas (como é o caso das secas, ondas de calor, inundações...) e consequentes deslizamentos de terra, subida do nível da água do mar, perda de biodiversidade, entre outros. Para limitar o aquecimento global em 1,5°C - o limite considerado seguro pelo Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (PIAC) - é essencial atingir uma neutralidade em termos de carbono até 2050. Este objetivo está também definido no **Acordo de Paris**, assinado por 195 países. Este Acordo inclui um plano de ação para limitar o aquecimento global, tendo os países apresentado planos de ação nacionais abrangentes no domínio das alterações climáticas para reduzirem as suas emissões, estabelecendo metas cada vez mais ambiciosas.

Por outro lado, em dezembro de 2019, a Comissão Europeia apresentou o **Pacto Ecológico Europeu**, o seu plano emblemático para alcançar a neutralidade climática na Europa até 2050. Nele consta um conjunto de propostas para garantir que as políticas da UE em matéria de clima, energia, transportes e fiscalidade sejam capazes de reduzir as emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55% até 2030, comparando com os níveis de 1990.

A nível nacional, o **Plano Nacional Energia e Clima 2030** (para além do **Roteiro para a Neutralidade Carbónica**), constitui o principal instrumento de política energética e climática para a década 2021-2030, rumo a um futuro neutro em carbono, estabelecendo metas ambiciosas para o horizonte 2030, nacionais de redução de emissões de gases com efeito de estufa (45% a 55%, em relação a 2005), de incorporação de energias renováveis (47%) e de eficiência energética (35%), interligações (15%), segurança energética, mercado interno e investigação, inovação e competitividade e concretiza as políticas e medidas para uma efetiva aplicação das orientações constantes do RNC2050 e para o cumprimento das metas definidas. Na sua Linha de Atuação *8.5. Promover Plataformas de Diálogo para o Desenvolvimento Sustentável e Alavancar a Capacidade de Intervenção a nível nacional, regional e local*, indica as Agências de Energia como atores-chave ao nível local para este processo: *«As agências locais de energia e clima, face à sua proximidade com os agentes locais e os cidadãos, afiguram-se como entidades fundamentais para promover, numa lógica local, o desenvolvimento sustentável da(s) área(s) onde se inserem, assumindo-se como atores chave ao nível local para a prossecução dos objetivos nacionais. Desempenham um papel muito relevante no que respeita ao desenvolvimento sustentável local, por via da promoção da eficiência energética, utilização racional de energia nos vários sectores, utilização dos recursos energéticos endógenos locais, promoção da utilização de novas tecnologias, promoção de ações de informação e sensibilização, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e do país.»*

Assim, e tendo em consideração a experiência de 20 anos, é intenção da AREANATEjo continuar o seu trabalho de proximidade junto dos Municípios e demais beneficiários, apoiando na implementação de medidas que promovam a neutralidade carbónica, a economia circular e sustentabilidade, no horizonte 2050.

A relação da AREANATEJO com os seus associados e demais agentes do território encontra-se consolidada e reforçada, constituindo a Agência uma entidade de referência e parceiro de excelência para acompanhamento da temática energético-ambiental a nível regional, com diversos stakeholders.

Os últimos anos colocaram em evidência a necessidade premente de tornar os territórios mais resilientes e sustentáveis. Demonstraram também que a mudança de padrões de consumo energia tem efeitos determinantes a vários níveis, sendo importante caminhar-se em direção à neutralidade carbónica. É nesse caminho que queremos continuar, lado a lado com quem reconhece o nosso trabalho, apresentando uma abordagem multissetorial que permita dar resposta a várias questões nas vertentes energética e ambiental, construindo e apresentando soluções colaborativas e inovadoras entre os municípios.

A apresentação do Plano de Atividades e Orçamento, a cada ano que passa, constitui uma oportunidade de reflexão e de propor um conjunto de ações/projetos que contribuam para o crescimento da Agência, com capacidade de intervenção na região em que se insere e como exemplo de boas práticas, contribuindo assim, também, para a atuação relevante e diferenciadora dos seus associados ao nível da sustentabilidade, do rumo à neutralidade carbónica, do desenvolvimento socioeconómico da região.

3. PROJETOS DESENVOLVIDOS EM ANOS ANTERIORES

Num ano marcado pelo arranque do novo Quadro-Comunitário 2021-2027, o ano de 2022 foi um ano de apostas em novas candidaturas, centradas nos objetivos principais que irão nortear os investimentos da União Europeia. O novo quadro da política de coesão propõe cinco objetivos principais que irão nortear os investimentos da União Europeia (UE) em 2021-2027:

1. Uma Europa mais inteligente, graças à inovação, à digitalização, à transformação económica e ao apoio às pequenas e médias empresas
2. Uma Europa mais «verde», sem emissões de carbono, aplicando o Acordo de Paris e investindo na transição energética, nas energias renováveis e na luta contra as alterações climáticas;
3. Uma Europa mais conectada, com redes de transportes e digitais estratégicas;
4. Uma Europa mais social, concretizando o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e apoiando o emprego de qualidade, a educação, as competências, a inclusão social e a igualdade de acesso aos cuidados de saúde;
5. Uma Europa mais próxima dos cidadãos, graças ao apoio a estratégias de desenvolvimento a nível local e ao desenvolvimento urbano sustentável na UE.

Entre outras ações e atividades, o ano de 2022 foi marcado pelo apoio da AREANATEJO aos Municípios seus Associados e outras entidades que recorreram aos nossos serviços, quer ao nível da elaboração de candidaturas, quer ao nível de ações específicas de acordo com as suas necessidades ou solicitações.

Não obstante, a participação em diversas iniciativas e projetos ao longo dos últimos anos permitiu divulgar a AREANATEJO e as suas atividades pelos agentes locais e entidades de referência de âmbito local, regional, nacional e internacional, contribuindo para a melhoria da eficiência energética, a promoção do

desenvolvimento sustentável e o fomento do uso de fontes de energia renováveis na região em que se insere.

Através da implementação dessas iniciativas e projetos, constatámos a existência de alguns bons exemplos, aos quais se pretende dar continuidade no próximo ano, de modo a fomentar a sensibilização e a formação de atitudes mais informadas perante o consumo de energia, as mais valias da adoção/implementação de medidas de eficiência energética e do aproveitamento local das energias renováveis.

No que diz respeito a projetos desenvolvidos e concluídos em anos anteriores, destacamos:

Eficiência Energética na Iluminação Pública			
			
			
Eficiência Energética em Entidades Privadas			
			
			
Eficiência Energética em Edifícios, Infraestruturas e Frotas Municipais			
			
			
Planeamento Estratégico			

			
			
Fomento do uso de fontes de energia renováveis			
			
			
			
Planeamento Estratégico			
			
			
Gestão de Recursos			



4. ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2023

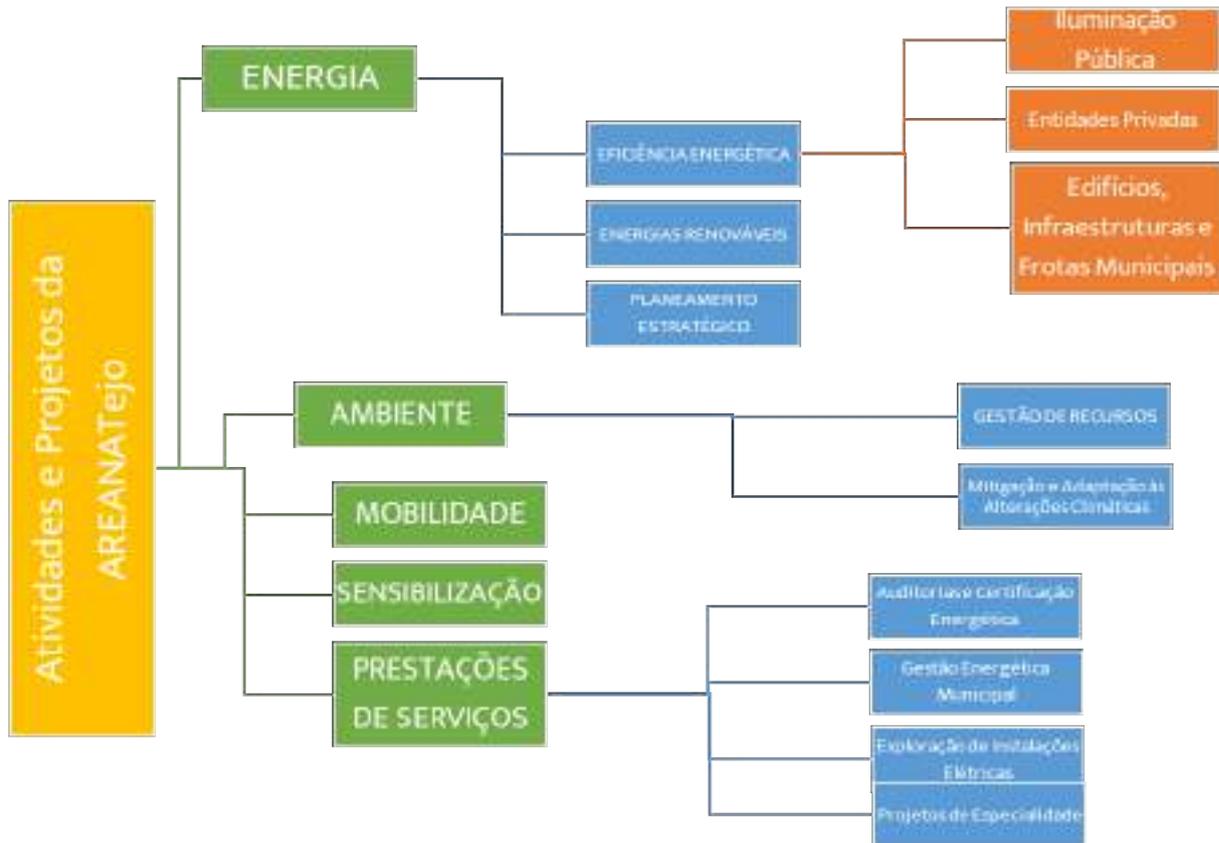
4.1. ENQUADRAMENTO

Tendo por base o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, e por forma à profícua colaboração com os municípios e demais associados no cumprimento dos planos e metas estabelecidos a nível regional, nacional e europeu, é objetivo da AREANATEjo, em 2023, dar continuidade à relação de longa data com os seus Associados, quer através de ações pontuais, quer através da dinamização de projetos com continuidade no tempo, centrados nas mais diversas temáticas (ambiente, energias renováveis, eficiência energética, gestão de água e resíduos, educação e sensibilização ambiental, entre outros).

Tendo em consideração quer a missão e valores da Agência, quer também a disponibilização/abertura de programas e fundos específicos, em áreas específicas, é compromisso da AREANATEjo, quer a nível individual, quer através da participação em vários consórcios nacionais e internacionais, continuar a facultar aos seus associados e demais stakeholders da região em que se insere um conjunto de ferramentas e recursos que lhes permitam alcançar metas e objetivos em matéria de sustentabilidade ambiental e energética, visando a promoção de um desenvolvimento local sustentável.

É nossa intenção fazer uso das competências e valências da equipa técnica, aprofundá-las, procurar novas parcerias dentro e fora da nossa área de atuação, bem como novas fontes de financiamento, nacionais ou europeias, tendo em conta o novo quadro de programação 2021-2027.

Assim, a estratégia de atuação da AREANATEjo mantém-se dividida em áreas temáticas, associadas a uma forte componente de divulgação e de sensibilização, que integram distintos e complementares vetores estratégicos, a referir:



Em 2023, a AREANATEjo continuará a concentrar a sua ação no fomento da sustentabilidade energética nos territórios em que atua, constituindo um suporte local para a construção de uma estratégia comum para a energia e o ambiente, propondo-se, nomeadamente, e entre outros:

- A apoiar os Municípios seus Associados na adesão e/ou renovação de compromissos no âmbito do Pacto de Autarcas;
- A elaborar os Planos de Ação para a Energia Sustentável para os Municípios que tenham já aderido à iniciativa e necessitem desse serviço;
- A elaborar Planos para a Transição Energética e/ou Roteiros Municipais para a Neutralidade Carbónica;

- A apoiar a constituição de Comunidades de Energia Renovável, permitindo a grupos locais de consumidores ou Municípios produzir e consumir coletivamente pelo menos parte da energia que necessitam;
- A constituir-se como Entidade Gestora do Autoconsumo Coletivo (EGAC), das Comunidades de Energia Renovável a serem constituídas pelos Municípios;
- A ter um papel mais relevante ao nível da minimização da pobreza energética;
- A apoiar o processo de renovação de edifícios residenciais através do Balcão Único (One Stop Shop) desenvolvido no âmbito do Projeto EUROPA, contribuindo simultaneamente para a poupança de energia, pela maior eficiência, para o conforto térmico e para uma maior sustentabilidade ambiental nos edifícios residenciais;
- A acompanhar de perto as especificidades técnicas, jurídicas e financeiras dos contratos de concessão de energia elétrica em baixa tensão;
- A dar continuidade ao serviço de apoio técnico na elaboração de candidaturas a incentivos financeiros.

Face ao crescente número de contactos e desafios profissionais, a AREANATEjo continuará disponível para colaborar também com todas as entidades públicas e privadas que solicitem o seu apoio, pelo que disponibiliza vários serviços às diversas entidades locais e regionais, tais como:

- Informação e formação ao nível da eficiência energética;
- Apoio técnico ao nível da implementação de energias renováveis e/ou melhoria da eficiência energética;
- Elaboração de auditorias energéticas e certificação energética em edifícios públicos e privados;
- Prestação de serviço técnico especializado na identificação e análise de oportunidades de melhoria da eficiência para o cumprimento dos critérios de elegibilidade de candidaturas de projetos a fundos nacionais e europeus;
- Consultoria técnica em energia e ambiente;
- Gestão e exploração de instalações elétricas;
- Elaboração de projetos de especialidade;
- Dinamização de ações de educação e sensibilização energética e ambiental, quer dirigidas para as Escolas, quer dirigidas para a população, em geral.

4.2. OBJETIVOS

Em 2023, a AREANATEJO pretende atingir os seguintes objetivos:

- Promover a AREANATEJO como entidade competente, inovadora e empreendedora nas temáticas da energia e do ambiente junto dos diversos setores económicos da região (indústria, agricultura, comércio, transportes e serviços);
- Promover a visibilidade e credibilidade dos trabalhos desenvolvidos pela AREANATEJO através da sua divulgação nos meios de comunicação social de âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Divulgar as atividades e serviços prestados pela AREANATEJO no sentido de alargar a rede de parceiros;
- Procurar e integrar projetos apoiados por fundos nacionais e europeus cuja cooperação permite o desenvolvimento de conceitos e práticas inovadoras, revelando-se de elevada importância para a AREANATEJO e seus associados, bem como para a região pela inerente transferência de conhecimentos, partilha de experiências e visibilidade das partes envolvidas;
- Procurar e participar em candidaturas a programas de financiamento nacionais e europeus que possibilitem manter ou alargar a rede de contactos que, direta e indiretamente, contribuam para uma região cada vez mais eficiente, sustentável e competitiva, permitindo a implementação de medidas de melhoria, que promovam a eficiência energética, o uso racional de energia e o aproveitamento dos recursos endógenos;
- Promover a diversidade das atividades e ações a desenvolver pela AREANATEJO com o objetivo de garantir a sua sustentabilidade (e.g.: elaboração de estudos, prestação de serviços, implementação de projetos demonstrativos, organização e participação em eventos, entre outros);
- Contribuir para a capacitação ao nível da eficiência energética e da utilização de fontes de energia endógenas e renováveis;
- Prestar apoio técnico na definição de objetivos de eficiência energética e de utilização racional de energia nos edifícios e equipamentos municipais e apoio à sua implementação;
- Prestar apoio técnico ao nível da identificação de estratégias de ação territoriais e oportunidades de melhoria;
- Fomentar a aquisição de novas competências técnicas do quadro de colaboradores através de formação técnica especializada;
- Sensibilizar, educar e formar nas áreas da energia e ambiente.

De modo a concretizar os objetivos acima expostos, a AREANATEJO considera, para o ano de 2023, as seguintes **Linhas de Ação** e respetivas atividades:

ENERGIA
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à implementação de Comunidades de Energia Renováveis
<ul style="list-style-type: none"> • Constituir-se como Entidade Gestora do Autoconsumo Coletivo (EGAC)
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à gestão da iluminação pública
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à renovação dos contratos de concessão da rede de baixa tensão existentes entre os municípios e o operador de rede
<ul style="list-style-type: none"> • Auditoria e certificação energética de edifícios, infraestruturas e frotas municipais
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao setor residencial ao nível da implementação de medidas de melhoria (eficiência energética e conforto térmico), no âmbito do Balcão Único (One-Stop-Shop) criado em 2021, tirando igualmente partido de fontes de financiamento disponíveis para o efeito
<ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento das fontes de energia endógenas e renováveis (nomeadamente solar e biomássica)
<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos consumos de energia setoriais e apoio técnico na identificação de estratégias de ação, oportunidades e medidas de melhoria e definição de indicadores de sustentabilidade
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de Planos de Ação para a Eficiência Energética, Planos de Transição Energética e/ou Roteiros Municipais para a Neutralidade Carbónica
AMBIENTE
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao desenvolvimento e implementação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alto Alentejo
<ul style="list-style-type: none"> • Pacto de Autarcas: apoio na adesão e/ou renovação de compromissos, bem como ao nível do desenvolvimento de planos de ação e monitorização
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de recursos e promoção da redução das pegadas ecológica e hídrica
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos nos Municípios seus Associados
MOBILIDADE
<ul style="list-style-type: none"> • Fomento da mobilidade sustentável (apoio à elaboração de candidaturas no âmbito do Programa do FA «Incentivo pela Introdução no Consumo de Veículos de Baixas Emissões (VBE2021)»
<ul style="list-style-type: none"> • Certificação/Classificação do desempenho energético de frotas automóveis municipais (MOVE+)
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da utilização de transportes públicos e fomento da mobilidade suave
SENSIBILIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas dirigidas aos Associados, no âmbito de temáticas/dias específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Recolha e partilha de informação sobre programas/candidaturas e linhas de apoio a projetos e investimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Formação/Sensibilização nas áreas da energia e ambiente
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização da comunidade educativa (desenvolvimento de dinâmicas participativas)
<ul style="list-style-type: none"> • Informação e comunicação (participação em eventos/atividades promocionais, atualização do website da AREANATEJO, participação ativa nas redes sociais, organização e participação em campanhas de sensibilização, esclarecimento de Associados e público em geral)
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
<ul style="list-style-type: none"> • Auditorias e certificações energéticas

• Serviço de Gestão Energética Municipal
• Consultoria técnica em energia e ambiente
• Serviço de Exploração de Instalações Elétricas
• Elaboração de Projetos de Especialidade e Fiscalização de Obra
• Apoio técnico na elaboração de candidaturas a incentivos financeiros

4.3. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2023

4.3.1. ATIVIDADES E PROJETOS

Relativamente às atividades e projetos a desenvolver e/ou implementar em 2023, é intenção da AREANATEjo, para cada uma das áreas e vetores estratégicos, desenvolver estratégias energéticas municipais, que incluam a identificação de medidas energético-ambientais a implementar nos Municípios, por forma ao contributo no cumprimento dos objetivos da política energética da UE em termos de transição energética, de incentivo à utilização e produção de energia através de fontes renováveis, da promoção da neutralidade carbónica em todos os setores de atividade, permitindo, em simultâneo, contribuir para a redução dos custos energéticos da responsabilidade das autarquias.

ENERGIA

E1. Eficiência Energética – promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e outros equipamentos municipais, auditoria e certificação energética, apoio à gestão da iluminação pública e da gestão energética municipal, entre outros:

- **AudiCoBT:** acompanhamento dos locais de consumo em baixa tensão com melhorias ao nível dos contratos com os comercializadores de energia elétrica e também com a promoção de uma utilização mais racional de energia. Destaca-se o acompanhamento do Acordo-Quadro para as instalações de Média Tensão, Baixa Tensão Especial, Baixa Tensão e Iluminação Pública.
- **ILUPub:** sendo grande parte do consumo de energia elétrica nos Municípios resultante da iluminação pública, a sua monitorização e gestão assumem-se como instrumentos imprescindíveis para o planeamento da eficiência energética nesta área. Neste sentido, e tendo em consideração que o ILUPub é o projeto que deve mais destaque e abrangência ao nível dos trabalhos desenvolvidos, em 2023 pretende dar-se continuidade à melhoria da eficiência energética da iluminação pública através da promoção da implementação de mais medidas – otimização da rede de iluminação pública, instalação de luminárias mais eficientes (LED), instalação de sistemas de controlo e monitorização, entre outros (a candidatar ao Alentejo 2030, integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial: Alto Alentejo – Investimentos Territoriais Integrados).

- **EDIPub:** este projeto tem como principal objetivo valorizar os edifícios municipais ao nível da incorporação de soluções construtivas energeticamente eficientes, do incremento da utilização de energias renováveis, bem como da introdução e/ou substituição de tecnologias, sistemas e equipamentos mais eficientes (e.g. iluminação, climatização, ventilação, produção de águas quentes sanitárias, instalação de sistemas fotovoltaicos, instalações de sistemas a biomassa, entre outros), a candidatar ao Alentejo 2030, integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial: Alto Alentejo – Investimentos Territoriais Integrados. No âmbito deste projeto será dada continuidade à colaboração com os serviços técnicos dos Municípios da área de intervenção da AREANATEjo no levantamento e sistematização de informação e elaboração de planos energéticos, em articulação com possíveis Planos de Ação para a Energia Sustentável.
- **EUROPA:** aprovado no âmbito do Programa Horizonte 2020, este projeto tem como um dos seus objetivos principais a implementação de um Balcão Único (One-Stop-Shop) com objetivo de auxiliar a implementação de medidas de melhoria (eficiência energética e conforto térmico) nos edifícios residenciais na sub-região do Alto Alentejo. A concretização dos serviços do Balcão Único será o grande marco do Projeto a destacar em 2023, o qual tem como objetivo acompanhar o processo de tomada de decisão dos proprietários dos imóveis e investidores privados desde o início do processo de decisão até à implementação dos investimentos e verificação da garantia de desempenho, de forma a produzir impactos concretos na poupança de energia, na produção de FER e na redução das emissões de CO₂. O Balcão Único funcionará numa vertente virtual e física (presencial) onde os proprietários poderão apresentar, diretamente à AREANATEjo, as necessidades que os seus edifícios possuem a fim de ser dado o apoio técnico especializado.
- **CADERNETA ENERGÉTICA – Ferramenta para a gestão e otimização energética de edifícios:** aprovada no âmbito do PPEC, da ERSE, esta medida é dinamizada pela S. Energia - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete e tem a AREANATEjo como parceira (entre outras Agências de Energia e Ambiente a nível nacional). Este Projeto pretende criar um roteiro para a eficiência energética dos edifícios suportado por uma Plataforma de Informação e Interação, que contém a definição de um conjunto de processos e metodologias, bem como recursos informativos, físicos e informáticos. Tem também como objetivo dotar os Municípios e outras entidades que gerem edifícios de serviços, de uma ferramenta uniformizada de gestão de energia, promoção de eficiência energética bem como de apoio à tomada de decisões estratégicas. Pretende-se que tenha um forte impacto na redução do desperdício de energia nos edifícios, seja no curto ou longo prazo, contribuindo para a maximização do seu desempenho energético. Este projeto será implementado em 2023 e 2024.
- **Pobreza Energética:** esta pode ser definida como «*uma situação em que um agregado familiar ou um indivíduo não possui recursos para serviços básicos de energia (aquecimento, arrefecimento,*

iluminação, mobilidade e energia) para garantir um nível de vida decente, devido a uma combinação de baixos rendimentos, despesas de energia elevadas e baixa eficiência energética das suas casas».

Face ao exposto, e no quadro para 2030 do Pacto de Autarcas na Europa, a par da tomada de ação para a mitigação das alterações climáticas e a adaptação aos seus efeitos inevitáveis, os signatários comprometem-se a fornecer acesso a energia segura, sustentável e acessível para todos. No contexto europeu, isto significa tomar medidas para aliviar a pobreza energética. Ao aliviar a pobreza energética, os signatários do Pacto podem melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos e criar uma sociedade mais justa e inclusiva.

Neste sentido, e com o objetivo de mitigar esta situação, a AREANATEjo encontra-se envolvida no Projeto **POWERPOOR** (da COOPÉRNICO), que visa facilitar a partilha de experiências, boas práticas e conhecimentos, bem como a implementação de intervenções de eficiência energética em pequena escala e a instalação de fontes de energia renováveis, aumentando a participação dos cidadãos com vista à diminuição da pobreza energética a partir do desenvolvimento deste tipo de ações. Pretende-se que as Agências de Energia e Ambiente façam parte do Grupo de Networking do Powerpoor, “constituam” Gabinetes Locais de Apoio à Pobreza Energética ou tenham técnicos que possam ser Apoiantes ou Mentores de Energia.

E2. Energias Renováveis – aproveitamento da energia solar, aproveitamento da biomassa, instalação de sistemas de produção de energia a partir de fontes renováveis em edifícios públicos:

- **SolaNAMT:** promoção da instalação de sistemas solares fotovoltaicos (em regime de autoconsumo) nos edifícios e/ou terrenos municipais. É intenção da AREANATEjo apoiar, em 2023 a implementação de Comunidades de Energia Renováveis no Alto Alentejo, no seguimento dos Estudos Prévios/Memórias Descritivas elaboradas em 2022 para os seus 15 Municípios associados, tendo por base os edifícios municipais com maiores consumos energéticos. A análise efetuada permite garantir que todo o excedente de produção seja devidamente aproveitado nas instalações identificadas, minimizando, sempre que possível, a injeção de energia elétrica na rede de distribuição. Para além do apoio à constituição de CER's, propriamente ditas, a AREANATEjo desenvolverá estudos de viabilidade técnico-económica para a instalação de sistemas fotovoltaicos em infraestruturas municipais.
- **SolAcqua:** continuidade da promoção da instalação de sistemas solares térmicos nos equipamentos desportivos dos municípios (a candidatar ao Alentejo 2030 e/ou a outros programas de financiamento).

AMBIENTE

A1. Gestão dos Recursos - mudança dos hábitos de consumo, fomentando a opção por produtos com uma reduzida pegada hídrica e sensibilizando para a redução dos consumos de água; apoio à implementação de projetos inovadores na área da recolha de resíduos.

A2. Mitigação e adaptação às alterações climáticas - desenvolvimento e acompanhamento de Planos de Ação para a Energia Sustentável, apoio à integração das componentes mitigação e adaptação em projetos e planos municipais e regionais e apoio prestado à CIMAA na implementação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alto Alentejo.

SERVIÇOS

- AuditEnER: elaboração de diagnósticos e auditorias energéticas.
- CertEnER: certificação energética de edifícios.
- SPECs: elaboração de projetos de especialidades.
- GEM: gestão energética municipal.
- Gestão e exploração de instalações elétricas.
- Fiscalização de obra.
- Consultoria técnica em energia e ambiente

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

- **NegaWATT: menos é MAIS!**: esta Medida é promovida pela S. Energia – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete e tem a AREANATEjo como parceira (entre outras Agências de Energia e Ambiente a nível nacional). A medida «NegaWATT: menos é MAIS!» pretende utilizar a estratégia cada vez mais popular da gamificação na educação para promover os conceitos de “suficiência energética”, “eficiência energética” e “energias renováveis”, através de desafios diários com recurso a quizzes e tarefas voluntárias, que envolvam situações do dia a dia e respetivas escolhas, ajudem na reflexão sobre a comunidade envolvente e que promovam uma maior consciencialização ambiental, tendo como público alvo os alunos do 2º e 3º ciclos. Complementarmente, esta medida promove uma competição entre as turmas de 60 escolas, que funcionará por sistema de pontos, atribuídos a cada participante pelas suas ações ao longo da competição. A Competição «NegaWATT: menos é MAIS!» desenvolver-se-á em dois eixos paralelos. Por um lado, será uma competição entre todas as Escolas inscritas, contando para essa competição todos os negaWATT (pontos da competição) acumulados pelos alunos da escola e, paralelamente, acontecerá uma competição entre as turmas de cada Escola inscrita, de forma a encontrar a Escola e a turma melhor pontuadas no final da Competição. Será implementada em 2023 e 2024.

- **Escape Room da Energia:** esta Medida é promovida pela AMESEIXAL – Agência Municipal de Energia do Seixal e tem a AREANATEjo como parceira (entre outras Agências de Energia e Ambiente a nível nacional). O Escape Room Energia baseia-se num conceito altamente inovador, surgido na Califórnia: é um jogo, de presença física, que mistura aventura e raciocínio, cujo objetivo é encontrar uma maneira de escapar, em menos de uma hora, de determinado local. Terá como fio condutor a eficiência energética no setor da eletricidade e do gás. Após um momento introdutório, em que o enredo e as regras do jogo são explicados, os jogadores são convidados a entrar numa sala e seguir diversos tipos de pistas para encontrar a solução de um mistério que irá permitir concretizar a sua fuga. A medida Escape Room Energia foi concebida de forma a maximizar o seu impacto junto dos dois públicos-alvo que são os alunos vindos de famílias carenciadas, em situação de pobreza energética, e as famílias, no geral. Será implementada em 2023 e 2024.

- **Redtogreen - Competências para a sustentabilidade na formação profissional:** promovido pelo Agrupamento de Escolas do Bonfim, este projeto tem por principais objetivos: i) Desenvolver em modelo de cocriação, um referencial formativo envolvendo parceiros científicos, empresariais e pedagógicos; ii) Identificar boas práticas transnacionais em Sustentabilidade/Economia Circular; iii) Desenhar um referencial formativo transversal no âmbito da Sustentabilidade; iv) Criar Unidades Curriculares suportadas na “Metodologia Baseada em Resultados de Aprendizagem”; e v) Implementar e avaliar os cenários de aprendizagem baseados no referencial, em contexto de formação profissional.

Como principais resultados esperados, destaca-se o desenvolvimento de um referencial de formação em Sustentabilidade/Economia Circular, sustentado em “Metodologias Baseada em Resultados de Aprendizagem (RA)” conducentes à produção de Unidades Curriculares, suportadas em recursos digitais educativos (REDs) a aplicar em contexto de formação profissional. É estabelecida uma parceria, numa perspetiva de aprofundar conhecimentos científicos, técnicos e pedagógicos, que permitam não só incrementar boas práticas de formação em contexto laboral (Work-based learning), mas também desenvolver modelos de formação em competências verdes transversais a todos os cursos de educação e formação profissional.

Para além destes Projetos, e no que diz respeito às áreas da sensibilização e educação ambiental, em 2023 (e à semelhança de 2022) é intenção da AREANATEjo voltar ao terreno e voltar a promover a celebração/assinalar dias temáticos, nomeadamente, dia nacional da energia, dia mundial do ambiente e semana europeia da mobilidade. Pretende-se assinalar estas datas em parceria com os associados ou outras entidades de relevo nestes temas, como as Escolas.

É ainda intenção da AREANATEjo participar em diversas feiras e eventos ligados às temáticas da energia, do ambiente e da mobilidade.

Na sequência de parcerias já anteriormente estabelecidas com a ADENE – Agência para a Energia, é intuito da AREANATEJO continuar a dinamizar evento(s) no âmbito dos Energy Days, que normalmente ocorrem entre maio e junho de cada ano.

O objetivo principal é continuar a despertar o interesse da comunidade em geral para as temáticas da sustentabilidade ambiental, eficiência energética e energias renováveis. Pretende-se o envolvimento dos diversos agentes locais, de modo a criar uma cultura ambiental e energeticamente eficiente.

Sendo a mudança de comportamentos uma área de atuação difícil, com resultados nem sempre perceptíveis no imediato, mas que perduram no tempo e se multiplicam na comunidade, a comunicação reveste-se de especial importância, para que possamos alertar, formar, ajudar nas escolhas e decisões mais conscientes.

Para além disso, é intenção da AREANATEJO continuar o apoio prestado a nível particular, no âmbito da submissão de candidaturas ao Programa Edifícios Mais Eficientes, do Fundo Ambiental.

4.3.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

a. NOVOS ASSOCIADOS E NOVAS PARCERIAS

A cada ano que passa, a AREANATEJO pretende continuar a reforçar as sinergias já existentes com os seus parceiros através da celebração de protocolos de colaboração específicos e fortalecer a relação com os seus Associados. Pretende-se ainda fomentar novas parcerias com entidades em que se verifica uma convergência de interesses com os objetivos e missão da agência.

Neste âmbito, destaca-se a celebração de Protocolos de Cooperação com as seguintes entidades:

- **ADENE – Agência para a Energia**

Objetivo: desde 2018 que a AREANATEJO integra a Rede de Parceiros CLASSE+, iniciativa que visa reconhecer e valorizar as entidades que se preocupam com a eficiência energética nas suas atividades, concretizando esse compromisso em ações relacionadas com o uso e promoção da etiqueta energética CLASSE+ de produtos. A etiqueta CLASSE+ permite comparar o desempenho energético de elementos da envolvente dos edifícios como janelas (e, no futuro, isolamentos, tintas, etc.) que não são abrangidos pela etiqueta energética obrigatória.

- **CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo**

Objetivo: partilha de informação e experiência no âmbito da energia e ambiente.

- **ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo**

Objetivo: promover a cooperação entre as duas instituições, com o objetivo de realizar, conjuntamente, atividades de natureza técnica, de valorização profissional, de apoio ao investimento e à competitividade empresarial, apoio na promoção da eficiência energética e ambiental, bem como a divulgação da região Alentejo, no interior e no exterior do País.

Espera-se que, em 2023, a AREANATEJO dê continuidade às prestações de serviços para Municípios e/ou outras entidades sedeadas na sua região de atuação e/ou em sub-regiões adjacentes, tais como o Alentejo Central, onde se têm vindo a desenvolver algumas atividades.

A criação de parcerias permite adquirir conhecimentos, ideias e experiência, crescer a nível técnico e participar em novos projetos, contribuindo para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e beneficiando os associados.

b. PARTICIPAÇÃO EM REDES

A AREANATEjo integra a **RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional)**, possui representação no **CEDI-AA – Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal do Alto Alentejo** e tem vindo a participar nas reuniões do **Conselho Regional de Inovação, da CCDR-Alentejo**, com vista o desenvolvimento e discussão da Estratégia Regional de Especialização Inteligente 2030 – EREI.



Pacto de Autarcas

Desde 09/04/2021, a AREANATEjo integra ainda a lista de **Promotores do Pacto de Autarcas** a nível nacional. O Pacto de Autarcas para o Clima e Energia é uma iniciativa lançada pela Comissão Europeia, que reúne autoridades locais e regionais que se comprometem voluntariamente com a implementação dos objetivos da União Europeia para o clima e energia no seu território.

Os Promotores do Pacto são definidos como organizações sem fins lucrativos (associações de autoridades locais e regionais, redes, agências de energia locais e regionais, etc.), com capacidade para promover o Pacto de Autarcas e mobilizar e apoiar os seus membros e/ou os governos locais para atingir os objetivos do Pacto de Autarcas. Tomam medidas no seu território e áreas de especialização (por ex., energia, ambiente, água, ar) e a diferentes níveis de governo (por ex., europeu, nacional e regional ou local) para promover a iniciativa do Pacto de Autarcas e apoiar os seus signatários.

De destacar ainda a participação da AREANATEjo no **Conselho Eco-Escolas** da Escola Básica José Régio, Escola Básica de Alegrete, Escola Básica dos Assentos, Escola Básica de Caia, Escola Básica de Urra, Escola Básica do Reguengo e Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre.



Em 2023, a AREANATEjo pretende continuar a acompanhar de perto e a contribuir para a dinamização das parcerias estabelecidas, bem como a participar nas atividades de outras redes de municípios e Agências de Energia a nível nacional e europeu.

A nível nacional, a AREANATEjo encontra-se registada na **Plataforma Ambiente Portugal** (da APEMETA) e integra ainda o **Anuário da Smart Cities Network**. A nível europeu, faz parte do diretório **ManagEnergy**, uma iniciativa da Comissão Europeia dedicada a agências regionais e locais de energia com o objetivo de as ajudar a tornarem-se líderes na transição energética e aumentar os investimentos em energia sustentável nas regiões e cidades.



c. PARTICIPAÇÃO EM REDES

No que concerne às condições operacionais da AREANATEJO prevê-se que, em 2023, tenha continuidade o investimento nas competências da equipa, o qual passa, essencialmente, pela formação técnica e científica dos colaboradores.

A otimização dos meios disponíveis passa ainda pelo estabelecimento de novos protocolos de parcerias com os seus associados ou outras entidades de relevo, bem como a efetivação de parcerias que apoiem técnica e cientificamente a AREANATEJO. Neste último ponto o IPP – Instituto Politécnico de Portalegre, em particular a ESTG-IPP (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre), tem um papel fundamental. Por esta razão, é intenção da AREANATEJO dar continuidade ao acolhimento de estágios e trabalhos académicos no âmbito das atividades e projetos em curso na agência.

4.3.3.COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A comunicação e divulgação constituem um importante veículo de transmissão da atividade e projetos da AREANATEjo. Desta forma, é importante garantir que as mensagens e informações alcançam, de forma eficaz, o público a que se destinam. Com este objetivo, apresentamos abaixo os públicos-alvo da Agência e os objetivos/resultados expectáveis da relação com cada um deles, bem como as principais ferramentas de comunicação utilizadas/a utilizar pela AREANATEjo, para comunicação dos seus projetos e atividades, iniciativas, informações de financiamento, entre outros:



Para uma comunicação eficaz, cada público-alvo é abordado através de diferentes canais, ferramentas e ações de comunicação, em função das suas especificidades. A abordagem bem-sucedida destes objetivos junto dos públicos-alvo reforçará a imagem da AREANATEJO, promovendo as suas atividades e projetos, potenciando o envolvimento do público em geral e a sua sensibilização, motivando novas sinergias de cooperação e colaboração, de modo a promover de forma homogênea a sustentabilidade da região.

É objetivo da AREANATEJO continuar a melhorar a sua comunicação externa, utilizando estes e outros canais de comunicação, tentando promover a sua imagem e missão, bem como os projetos, serviços, iniciativas, eventos e demais atividades promovidas na sua área de atuação e a nível nacional e europeu.

A atualização contínua da informação/eventos/workshops/iniciativas divulgados através do website da AREANATEJO é uma das prioridades na área da comunicação, permitindo divulgar informação acerca das atividades da agência e reforçar a sua ligação aos diversos públicos.

Não obstante, a contínua aposta na divulgação das atividades da AREANATEJO junto dos meios de comunicação locais, regionais e nacionais, bem como através das redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube) e *mailing* direto, contribuirá certamente para um maior reconhecimento das suas competências, atividades promovendo ainda a criação de novas parcerias.

Complementarmente, é objetivo da AREANATEJO, para 2023, proceder a uma renovação da sua apresentação institucional, da qual constarão os seus objetivos e missão, mas também o «portfolio» dos seus principais projetos e serviços, servindo assim como meio de divulgação junto das empresas, entidades públicas, comunicação social e demais entidades relevantes.

4.3.4. CANDIDATURAS A FUNDOS NACIONAIS E COMUNITÁRIOS

No decurso do ano de 2022, a AREANATEjo integrou como parceira e promotora algumas candidaturas a programas de financiamento nacionais e comunitários, tendo algumas decisões de aprovação sido conhecidas ainda no decurso desse ano e aguardando-se a decisão de aprovação das restantes. Estas decisões determinarão o desenvolvimento ou não dos projetos abaixo enunciados no decurso do próximo ano de 2023. Destacamos:

Programa EURO-MED (taxa de financiamento de 80%)

Submetidas na 2.ª Call do Programa EURO-MED (sucessor do Programa INTERREG MED), a AREANATEjo integrou 8 consórcios de candidaturas de Teste no âmbito do Objetivo Específico 2.4 “Promover a adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos de desastres, resiliência, tendo em consideração abordagens baseadas nos ecossistemas”.

Nome do Projeto	Principais objetivos/Medidas a implementar	Orçamento AREANATEjo
SMART A+ MOUNT	Candidatura na área do turismo de montanha sustentável, através da criação/implementação de eco-jornadas.	272.000,00€
AstroTurismo	Trata-se de uma candidatura no âmbito do turismo sustentável e que, ao mesmo tempo, se propõe reduzir as emissões de gases de efeito estufa, proteger a natureza e desenvolver áreas rurais da zona Euro-MED fora da época turística alta. Para tal, tem previstas 3 etapas/ações principais: 1) Desenvolver áreas dark sky (céu escuro), introduzindo políticas e mudanças comportamentais; 2) Testar soluções para a minimização da poluição luminosa com impacto positivo integral na redução das emissões de CO ₂ ; 3) Desenvolvimento e teste de serviços/produtos de astroturismo que contribuam para o desenvolvimento económico da zona Euro-MED fora da época turística alta.	277.600,00€
H2-4NetZEB	Propõe-se estudar e testar a integração de sistemas de armazenamento de energia de hidrogénio em edifícios, juntamente com painéis fotovoltaicos, de modo tornar os edifícios autossuficientes e descarbonizados e minimizar as emissões de CO ₂ .	281.400,00€
RECinMED	Os objetivos desta candidatura são similares ao da candidatura anterior. A AREANATEjo coordenará a Tarefa que pressupõe o desenvolvimento de uma metodologia/guia/toolkit para a criação	185.767,60€

	de CERs em áreas rurais. Pretende-se a implementação de uma CER em área rural (e.g. Freguesia rural).	
Streets for People	Esta é uma candidatura que utilizará e adaptará o conceito geral e as boas práticas do urbanismo tático, de modo a permitir que os parceiros implementem práticas de gestão ambiental e testem o método implementando ações-piloto, com base na experiência e conhecimento de municípios de vários países. No caso concreto do Alto Alentejo, a implementação das ações de demonstração resultará na melhoria direta das «Soluções de Mobilidade Ativa», nomeadamente na promoção da mobilidade suave, promoção da utilização de transportes públicos e deslocações a pé para a escola.	252.995,00€
Rural MED Mobility	Esta candidatura tem por objetivo analisar a posição e o papel das autoridades locais no desenvolvimento de infraestruturas de carregamento de veículos elétricos na perspetiva de financiamento, conhecimento técnico e coordenação com operadoras de rede.	263.396,74€
RECall: Renewable Energy Communities for All	Visa promover a implementação concreta de estratégias locais e ferramentas e serviços integrados para apoiar a criação de CER nas regiões/países envolvidos, fazendo face às várias barreiras tecnológicas, legislativas e outras, juntamente com os inerentes desafios. No final do Projeto, espera-se que esteja constituída a Rede de CER no Mediterrâneo, de modo a garantir um intercâmbio contínuo de boas práticas e para permitir uma comparação das barreiras encontradas ao longo do percurso.	281.220,00 €
ModForMed	Este projeto é inspirado na nova Estratégia Florestal da UE até 2030, que visa fortalecer as áreas rurais de forma sustentável e inovadora através de um modelo de produção bioeconómica circular. É intenção da AREANATEjo implementar um projeto-piloto intitulado "Bosque Sustentável de Economia Circular", que inclua, por exemplo, a arborização de algumas zonas com espécies autóctones, a instalação de sistemas de controlo do bosque com sistemas de deteção de incêndios e sistemas de monitorização da capacidade de sequestro de carbono, entre outros.	338.000,00€

À data de conclusão do presente documento, encontram-se em desenvolvimento os trabalhos de submissão de candidaturas no âmbito dos Programas LIFE 2021-2027 (2) e INTERREG POCTEP 2021-2027 (1).

Com a aprovação de candidaturas no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio 2021-2027, a AREANATEjo estará, assim, a garantir a sustentabilidade da Agência, diminuindo também os encargos para os nossos associados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A AREANATEJO procura desenvolver um trabalho útil e que vá ao encontro dos interesses e expectativas de todos os associados, atuando com dinamismo, espírito de aconselhamento, divulgação e troca de conhecimentos. Desta forma, o Plano de Atividades para 2023 representa mais um passo no sentido de:

- Desenvolver projetos e atividades que permitam dar resposta aos problemas da pobreza energética, da melhoria da qualidade energética dos edifícios, da redução das emissões de gases de efeito de estufa, do incremento da produção energética de base renovável para autoconsumo, entre outros que têm impacto evidente no curto, médio e longo prazos;
- Desenvolver atividades que potenciem a demonstração de intervenções inovadoras e a visibilidade do trabalho desenvolvido pela AREANATEJO na e para a sua região;
- Alargar as parcerias e as áreas de atividade da AREANATEJO no sentido de intervir na região através de diferentes modos e agentes ao nível da energia, da mobilidade, do ambiente e do desenvolvimento sustentável;
- Fomentar um investimento significativo em atividades que podem contribuir para uma maior sustentabilidade financeira da AREANATEJO, alargando o leque de parceiros para quem dinamizar as ações/projetos.

Para os associados da AREANATEJO, este Plano de Atividades representa um desafio, pois a sua participação nas iniciativas propostas tem uma importância fundamental para o seu sucesso:

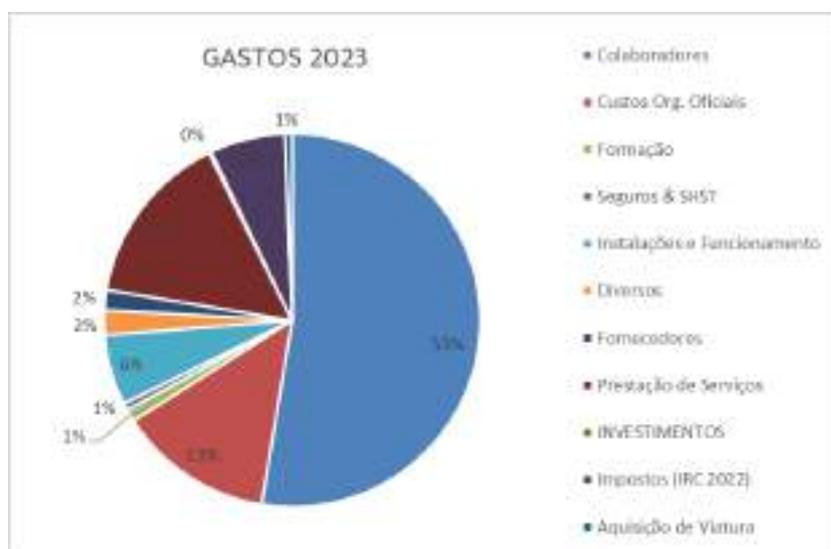
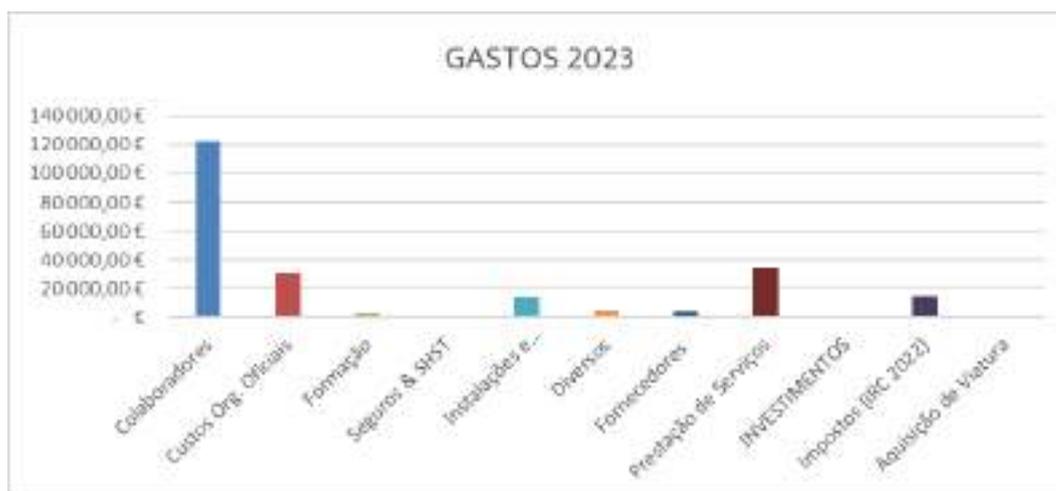
- Pela prestação de apoio técnico e científico e pela promoção de maior articulação entre a comunidade empresarial e a comunidade académica;
- Pela colaboração com entidades de âmbito regional e nacional em que as problemáticas e as intervenções locais coincidam com o âmbito e missão da AREANATEJO;
- Pelo desenvolvimento de ações de parceria, nomeadamente através da participação em consórcios para apresentação de candidaturas aos mais diversos financiamentos;
- Pela promoção de padrões de consumo mais sustentáveis que permitam acelerar a transição para comunidades mais sustentáveis, mais resilientes e mais inclusivas;
- Promover a capacitação de técnicos municipais através do envolvimento direto em projetos e iniciativas;
- Abertura de canais de comunicação à escala local, regional, nacional e europeia, potenciados pela AREANATEJO, relevantes para a captação de novos projetos.

6. ORÇAMENTO 2023

 ORÇAMENTO 2023 (Tesouraria)	
GASTOS	2023
PESSOAL	156 876,10 €
Colaboradores	122 001,29 €
Ana Lacão	20 522,33 €
Ana Madeira	18 439,27 €
Diamantino Conceição	33 507,16 €
Hugo Saldanha	20 839,43 €
Hélia Pereira	10 338,39 €
Rafael Ceia	18 354,71 €
Catarina Caixas	16 980,33 €
Custos Org. Oficiais	30 992,90 €
IGFSS	30 992,90 €
Formação	2 440,03 €
Seguros & SHST	1 441,88 €
FSE	58 160,68 €
Instalações e Funcionamento	14 158,03 €
Comunicações	1 906,24 €
Licenciamento EA - (Licenças Microsoft CIMAA)	3 741,79 €
Cópias e Impressões	560,00 €
Deslocações e Refeições	7 275,00 €
Cedência de Espaço BIOBIP	675,00 €
Diversos	4 992,65 €
Seguros/Manutenção Viaturas	1 867,96 €
Seguros Equipamento	267,70 €
Seguros de Responsabilidade Civil	356,99 €
Outros	2 500,00 €
Fornecedores	4 010,00 €
Contabilidade	3 690,00 €
RNAE (Quotas)	320,00 €
Prestação de Serviços	35 000,00 €
Programa H2020	12 500,00 €
Programas Financiamento Nacional	4 500,00 €
Outros Programas Financiamento internacional	7 500,00 €
Acompanhamento de SGCI e RGCI	1 000,00 €
Consultoria de Fiscalização de Engenharia Civil	7 000,00 €
Outras	2 500,00 €
INVESTIMENTOS	500,00 €
Activos Fixos Tangíveis (Equipamento)	500,00 €
Outros Gastos e Encargos	16 396,54 €
Impostos (IRC 2022)	15 000,00 €
Aquisição de Viatura	1 396,54 €
TOTAL	231 933,32 €

RENDIMENTOS	2023
QUOTAS	68 712,00 €
Quotas (2023)	62 822,40 €
Quotas (anos anteriores)	5 889,60 €
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	105 880,80 €
GEM	28 765,80 €
Fiscalização de Obra	26 940,00 €
Consultoria em Energia e Ambiente	15 000,00 €
Serviço de Apoio à Submissão de Candidaturas	10 600,00 €
SPECs	4 500,00 €
Responsabilidade pela Exploração de Instalações Elétricas	9 075,00 €
Outros	5 500,00 €
VALNOR	2 000,00 €
Outras consultorias	3 500,00 €
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	11 550,00 €
PPEC - NegaWATT	1 000,00 €
PPEC - Caderneta Energética	8 050,00 €
Outros	2 500,00 €
FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS	48 000,00 €
EUROPA - H2020	35 000,00 €
Programas INTERREG	10 500,00 €
Outros	2 500,00 €
TOTAL	234 142,80 €
Resultado Antes de Impostos	2 209,48 €
IRC	441,90 €
Resultado Líquido	1 767,59 €

GASTOS		
Colaboradores	122 001,29 €	53%
Custos Org. Oficiais	30 992,90 €	13%
Formação	2 440,03 €	1%
Seguros & SHST	1 441,88 €	1%
Instalações e Funcionamento	14 158,03 €	6%
Diversos	4 992,65 €	2%
Fornecedores	4 010,00 €	2%
Prestação de Serviços	35 000,00 €	15%
INVESTIMENTOS	500,00 €	0%
Impostos (IRC 2022)	15 000,00 €	6%
Aquisição de Viatura	1 396,54 €	1%
	231 933,32 €	



RENDIMENTOS		
Quotas (2023)	62 822,40 €	27%
Quotas (anos anteriores)	5 889,60 €	3%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	105 880,80 €	45%
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	11 550,00 €	5%
FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS	48 000,00 €	21%
	234 142,80 €	

